



EMPREGO DAS ASSOCIAÇÕES DEXMEDETOMIDINA-MIDAZOLAM-PETIDINA OU XILAZINA-CETAMINA EM CADELAS SUBMETIDAS À OVARIOSSALPINGOHISTERECTOMIA ELETIVA.

Kalyne Danielly Silva de Oliveira¹, Pedro Isidro da Nóbrega Neto²

RESUMO

Foram avaliados a contenção farmacológica e os efeitos sobre alguns parâmetros fisiológicos promovidos pelas associações detomidina-midazolam-petidina ou xilazina-cetamina, em cadelas submetidas à ovário-histerectomia eletiva. Utilizaram-se 16 cadelas, sem raça definida, pesando $13,2 \pm 6,9$ kg e com idade de 3 ± 1 anos, distribuídas aleatoriamente e igualmente em dois grupos: detomidina-midazolam-petidina (GDMP), 0,04 mg/kg, 0,3 mg/kg e 3 mg/kg, IM, respectivamente; xilazina-cetamina (GXC), 1 mg/kg e 20 mg/kg, IM, respectivamente. Administrou-se lidocaína 2% (0,25 mL/kg), via epidural lombossacra, 15 minutos após a administração dos fármacos. Consideraram-se os seguintes momentos experimentais: imediatamente antes da administração dos fármacos (M0), a cada 10 minutos, até 70 minutos após a administração (M1, M2, M3, M4, M5, M6 e M7). Mensuraram-se: PAS, FC, f , TR, períodos de latência (PL) e hábil anestésico (PH). Avaliou-se: analgesia, aplicando uma pinça hemostática nas membranas interdigitais dos membros torácicos; miorelaxamento, pela resistência dos membros à manipulação; recuperação anestésica; e qualidade da contenção farmacológica a partir dos resultados da analgesia, miorelaxamento e recuperação. Utilizou-se ANOVA, t de Student e U-Mann-Withney ($p < 0,05$). A PAS foi significativamente menor no GDMP de M2 a M4, sem hipotensão. Houve bradicardia (FC < 100 batimentos/minuto), de M1 a M7 no GDMP e de M3 a M7 no GXC. A f diminuiu significativamente de M1 a M3 no GXC e de M2 a M7 no GDMP. A TR reduziu significativamente de M3 a M7 nos dois grupos. PL e PH foram, respectivamente, $4,9 \pm 1,5$ e $112,1 \pm 70,7$ minutos no GDMP e $3,1 \pm 0,8$ e $94,6 \pm 58,9$ minutos no GXC. O PL diferiu estatisticamente. A analgesia foi excelente em todos os momentos no GXC, e de M2 a M4 no GDMP. Miorelaxamento, recuperação anestésica e contenção farmacológica foram excelentes em ambos os grupos. Ambos os protocolos, associados à anestesia epidural, são adequados para contenção farmacológica para ovário-

¹Aluna do Curso de Medicina Veterinária, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: kalyne_danielly@hotmail.com

²Medicina Veterinária, Professor Doutor, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: pedroisidro@ymail.com

histerectomia em cadelas hígdas, embora causem bradicardia na ausência do uso prévio de atropina, sendo necessário avaliar melhor os seus efeitos anti-nociceptivos.

Palavras-chave: agonista alfa-2 adrenérgico, benzodiazepínico, canino, contenção, neuroleptoanalgesia, opioide.

USE OF THE DETOMIDINE-MIDAZOLAM-PETHIDINE OR XYLAZINE-KETAMINE ASSOCIATIONS IN FEMALE DOGS SUBMITTED TO ELECTIVE OVARIOHYSTERECTOMY

ABSTRACT

The chemical restraint and the effects on some physiological parameters promoted by detomidine-midazolam or pethidine-xylazine-ketamine associations in female dogs submitted to ovariohysterectomy were evaluated. Sixteen female dogs, mongrel, 13.2 ± 6.9 kg and 3 ± 1 years old, distributed randomly and equally into two groups were used: detomidine-midazolam-pethidine (GDMP), 0.04 mg/kg, 0.3 mg/kg and 3 mg/kg, IM, respectively; ketamine-xylazine (GXC), 1 mg/kg and 20 mg/kg, IM, respectively. Lidocaine 2% was administered (0.25 ml/kg), by lumbosacral epidural route, 15 minutes after administration of the drugs. The experimental times were considered: immediately before of the administration of the drugs (M0), every 10 minutes until 70 minutes after the administration (M1, M2, M3, M4, M5, M6 and M7). SBP, HR, RR, RT, period of latency (PL) and anesthetic skilled (AS) were mensured. They were evaluated: analgesia, using a hemostat in the webbing of the forelimbs; myorelaxation, by the resistance of manipulation of the members; anesthetic recovery; and quality of the chemical restraint from analgesia, muscle relaxation and recovery. ANOVA, Student's t test and Mann-Whitney U-($p < 0.05$) were used. The SBP was significantly lower in GDMP from M2 to M4 without hypotension. There was bradycardia (FC < 100 beats / minute), from M1 to M7 in GDMP and from M3 to M7 in GXC. The RR decreased significantly from M1 to M3 in GXC and from M2 to M7 in GDMP. The TR reduced significantly from M3 to M7 in both groups. AS and PL were, respectively, 4.9 ± 1.5 and 112.1 ± 70.7 minutes in GDMP and 3.1 ± 0.8 and 94.6 ± 58.9 minutes in the GXC. The PL differ statistically. Analgesia was excellent at all times in the GXC, and from M2 to M4 in GDMP. Muscle relaxation, anesthetic recovery and chemical restraint were excellent in both groups. Both protocols in association to epidural anesthesia, are suitable for chemical restraint to ovariohysterectomy in healthy female dogs, although cause bradycardia in the absence of previous use of atropine, being necessary to assess their anti-nociceptive effects.

Keywords: alpha-2 adrenergic agonist, benzodiazepine, canine, neuroleptoanalgesia, opioid, restraint.